

Lojistas reagem-se com o novo superintendente Estadual do Banco Brasil no Piauí.

Assessoria Jurídica da CDL orienta sobre o final do prazo para que as empresas se adequem as mudanças do Código Civil.



Seminário sobre SPC é realizado com grande sucesso

Paig.1

Lançamento da campanha "Notes da Gente" une governo e comércio para beneficiar o Estado



Editorial

A Oltima edicao de 2003 chega trazendo o clima de esperanca que o Natal nos propicia. Depois de urn ano bastante dificil para toda a sociedade, o melhor agora é concentrar as energias em pensamentos positivos e acreditar que 2004 nos tram melhores dias.

A CDL de Teresina segue seu ritmo normal de trabalho e dentre algumas de suas awes, voce pode conferir, em nosso jornal, a realizacao do 3° Seminario Estadual sobre SPC e Outros Servicos e o encontro promovido com o novo superintendente do Banco do Brasil.

Nesta edicao, leia sobre a decisao do STJ em relacao a permanencia do nome de devedores no banco de dados do SPC, quando ha questionamentos na justica e, tambem, urn texto do assessor juridico da CDL, Nelson Nery Costa, sobre o final do prazo para as adaptacoes ao novo C6digo de Defesa do Consumidor, que completa um ano em janeiro proximo.

Como estamos no final do ano, queremos deixar urn agradecimento especial a todos que colaboraram corn o trabalho de edicao de 0 Lojista, em 2003. Torcemos para que em 2004 sua participacao seja, ainda, maior. Afinal, este veiculo a feito para voce.

Feliz Natal e que o ano novo traga tudo de melhor para todos.

Centro de Ensino Sao Judas Tadeu
Metalfirgica Ferronorte Ltda.
ASC. Almeida
CPI Ltda.
Dirce Maria Abreu Medeiros - ME
Edular Calvados Ltda.
A.F de Sousalimamerc - ME
Antonio Pereira Araitio

Números

Novembro/2003

SPC	SPCheque	SPC Brasil*	TOTAL
58.449	16.494	33.418	108.361

Novembro/2002

SPC	SPCheque	SPC Brasil*	TOTAL
52.257	21.734	18.918	92.909

ao

a

EXPEDIENTE



Camara de Dirigentes Lojistas de Teresina

Diretoria

Presidente: Ulysses Gonsalves Nunes de Moraes
1° Vice-Presidente: Jimmy Napoledo Alves
2° Vice-Presidente: Domingos Savio Almeida Normando
3° Vice - Presidente: Pedro de Souza Rocha
1° Secretario: Pedro Evangelista Coelho
2° Secretario: Elmar Marques Brigido
3° Secretario: Reginaldo Mouta de Carvalho
1° Tesoureiro: Marconi Cosme Soares de Oliveira
2° Tesoureiro: Eldon Tajra Evangelista Sousa
3° Tesoureiro: Reginaldo Rufino Leal
Diretor de RelacOes PUBLICas: Paulo Sergio Muniz Nery
Diretor de Relacoes PtIblicas: Luiz Soares Moura
Diretor de Relacoes PUBLICas: Francisco Lucimar Viana
Diretora Social: Alda Fortes Caddah
Diretora Social: Barbara Evangelista
Diretor Social: Antonio Ferreira Filho
Diretor Extraordinario: Severino Ramos Brasil
Diretora Extraordinaria: Eline Reverdosa Castro Serra
Diretor Extraordinario: Luis Mamede de Castro
Diretor Extraordinario: Carlos Augusto de Assuncao R. Junior
Diretor Conselheiro: Jesus Elias Tajra Filho

CONSELHO ESPECIAL:

Evandro Cosme Soares de Oliveira
Goncalo Barbosa do Bonfim
Simiao Evandro Marques da Costa
Jose Alves Neto
CONSELHO FISCAL
Marco Antonio de Carvalho Pinto
Jose Elias Tajra Sobrinho
Raimundo Aratijo Rios
CONSULTIVO DO SPC
Luis Antonio Velloso
Jose Ferreira Dantas Filho
Eugenio Rosa de Oliveira Ribeiro
Jose Evangelista de Carvalho

1:1 **Lajista** é o informativo da Camara de Dirigentes

Lojistas de Teresina - CDL
Rua Desembargador Freitas, 990. Fone: (86) 221-6969
Teresina - PI.

Revisao: Adala Carnib

Edicao, redacao e editoracao eletrOnica:

Fone: (86) 222-6133/221-1833/998¹⁻²²⁷¹

Jornalistas responsaveis: Lena de Oliveira
Neulza Bangoim

Impresso em Sistema Digital: GRAFISSET

Tiragem: 1.000 exemplares



Tercio Pascoal, superintendente do Banco do Brasil.

CDL realize encontro com o superintendente do BB

O novo superintendente Estadual do Banco do Brasil, no Piauí, Tercio Luiz Tavares Pascoal, foi o convidado do último almoço-tarefa da CDL de Teresina, realizado no dia 25 de novembro, no Metropolitan Hotel.

No encontro, o mineiro que assumiu a superintendência do BB, em setembro, falou aos empresários sobre as relações entre setor privado e o banco, demonstrando disposição de seguir a política de aproximação entre ambos.

O presidente da CDL de Teresina e FCDL do Piauí, Ulysses Moraes, conduziu a reunião, que contou ainda com a presença de Moacir Muzzi, instrutor da FCDL de Minas Gerais, de passagem



Acima, registros da presença de lojistas ao almoço-tarefa e no canto da página, a mesa de honra, presidida por Ulysses Moraes.



Empresarios comparecem em grande número a reunião da CDL.



por nossa capital para proferir conferência no 3º Seminário sobre SPC (Ver pag. 06).

O secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico, Savio Normando, aproveitou a reunião, que teve a presença de dezenas de líderes lojistas, para apresentar as últimas decisões sobre a aplicação de recursos do Prodetur II. De acordo com o secretário, no último dia 22 de novembro, ficou acertado que a capital vai receber cerca de R\$ 16 milhões e, desse montante, uma parte deverá ser aplicada na recuperação do centro histórico de Teresina, que se refere à área onde está localizado o mercado central.



Secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Savio Normando, fala aos presentes sobre destinação de recursos do Prodetur II.

Banco que divulga linhas de crédito

Em conversa com a nossa reportagem, o superintendente do BB, Tercio Pascoal falou que no momento não devem ser criadas novas linhas de crédito, mas sim incrementadas as que já existem como BB Giro Rápido e outras linhas para investimento, associadas também à capital de giro, a exemplo do que já está disponibilizado para associados da CDL. O superintendente chamou atenção para o fato de que há necessidade de uma maior divulgação sobre as opções que o banco pode oferecer aos empresários, porque "existe muita coisa interessante, mas não está sendo aproveitada, acredito que por falta de conhecimento mesmo", disse.

A CDL de Teresina tem sido parecida do Banco do Brasil na busca por melhores condições nos acordos feitos com os seus associados. O superintendente do BB acredita que o relacionamento com a entidade pode se estreitar ainda mais e isso poderá significar vantagens para os lojistas, já que muitas vezes é a opinião de quem está acessando os produtos do banco que pode fazer com eles tornem-se mais eficazes.

Sobre como está analisando o mercado local, Tercio Pascoal colocou uma preocupação sobre o fato de a grande maioria das empresas teresinenses, sejam elas micro, pequenas ou mesmo de maior porte, serem abertas com capital próprio. De acordo com o superintendente, menos de 10% das empresas buscaram recursos em instituições financeiras para se instalarem. Essa prática demonstra bem a falta de conhecimento ou então a dificuldade de acesso aos bancos. Queremos melhorar isso, porque acreditamos que o contrário será mais produtivo para todos, pondera.

As empresas e novo Código Civil



O Código Civil é a legislação básica da sociedade e da economia, sendo, ao lado da Constituição Federal, a principal referência jurídica do país. No Brasil, por equívoco legislativo e doutrinário, as matérias relativas aos interesses individuais e coletivos, no chamado Direito Privado, foram divididas em dois ramos, Direito Civil e Direito Comercial. No século XIX, foi aprovada a Lei n. 556, de 25.06.1850, que instituiu o Código Comercial Brasileiro, tratando das questões relativas às atividades que visassem o lucro, seja desenvolvida por comerciante individual ou pelas companhias e sociedades comerciais. Deve-se mencionar que, nesta época, o piauiense Coelho Rodrigues apresentou o Anteprojeto ao Código Civil. Por outro lado, no começo do século XX, foi aprovado o Código Civil, Lei n. 3.071, de 01.01.1916, versando sobre os problemas referentes às atividades em que não houvesse a previsão de lucro.

Foi criada, assim, uma dicotomia equivocada no Direito nacional. Na verdade, qualquer atividade econômica tem como objetivo o lucro, ainda que nem sempre este seja distribuído. Deste modo, não existiam razões técnicas para separar os atos econômicos e sociais em dois Direitos, Civil e Comercial, sendo este um pleito histórico dos doutrinadores brasileiros e de toda a comunidade jurídica. Não obstante, não foi fácil tal ideal, encontrando vários obstáculos ao longo do século XX, havendo vários projetos procurando chegar a tal intento. Finalmente, em 1972, foi constituída uma comissão para

tratar da unificação, chegando a termo três anos depois. Depois de vinte e sete anos tramitando no Congresso Nacional, foi

aprovada a Lei n.º 10.406, de 10.01.2002. Foi previsto, ainda, que esta legislação entraria em vigor um ano depois de sua aprovação, ou seja, a partir de 2003.

O Novo Código Civil revogou a Lei n. 3.071, de 01.01.1916, e a Parte Primeira do Código Comercial, Lei n. 556, de 25.06.1850, que tratava das atividades comerciais, ficando unificando a matéria quanto às atividades econômicas, como contratos, títulos de crédito e empresas e empresário. Esta, então, foi a grande novidade, pois a nova lei passou a tratar, no seu Livro II, do Direito de Empresa, dividida em três títulos, tratando do empresário individual, das sociedades e do estabelecimento comercial. Foram instituídas diversas novidades na matéria, de caráter mais democrático e moderno, com ampla repercussão na vida dos lojistas. Previu-se, ainda, no art. 2.031, que as sociedades, constituídas na forma das leis anteriores, teriam um prazo extra de mais um ano, para se adaptarem às disposições do Novo Código Civil, ou seja, até 9 de janeiro de 2004. Este foi o prazo previsto para que as empresas tenham tempo para se adaptarem às novas regras. A assessoria jurídica da CDL de Teresina está preparada para dar as orientações necessárias e esclarecer as dúvidas que possam existir sobre os problemas que os lojistas possam enfrentar.

Nelson Nery Costa é advogado, professor e assessor jurídico da CDL de Teresina.



6

Seminaria divulga serviços e produtos do SPE



Equipe do SPC comandada pela gerente Elfin. everdosa

Com o auditorio do Sebrae lotado por funcionarios do comercio de Teresina e de algumas cidades do interior, aconteceu de 26 a 27 de novembro, o 3º Seminario Estadual sobre SPC e Outros Servicos.

No primeiro dia, o presidente da CDL de Maceio e diretor do SPC Brasil, Wilson Barreto Prado, ministrou pa-



Dilma, CDL de Oeiras, Erivan, CDL de Valenta, e Anaselia CDL de Timon

lestra sobre as ferramentas oferecidas pelo SPC para auxiliar as vendas a creditº.

Do use correto da tecnologia disponivel a dis-



Palestrante Moacir Muzzi

cussao sobre formas de melhorar a operaciao dos servicos, a conferencia de Wilson Barreto prendeu atencao da plateia que participou com perguntas e sugestoes.

Organizado pela CDL de Teresina, o seminario recebeu 220 inscricoes e foi considerado um grande sucesso, tan-



Wilson Barreto

to pela organizacao como pelos participantes.

Adalberto Evangelista, responsavel pelo setor de cobranca da Casa das Linhas, diz que a participacao em encontros desse tipo servem para auxiliar no melhor entendimento de todo o processo que envolve a venda a creditº. De

acordo com Evangelista é fundamental incrementar o volume de informagoes sobre o SPC Brasil, porque a grande maioria dos funcionarios do comercio ainda nao conhece os mecanismos



Equipe da Graffiti Movers



Adala Carnib, secretário executivo da CDL

Rosemurg Freitas, assessor de informática

de utilização do serviço. "Eu não sabia nem que já era possível utilizar o SPC Brasil. Vendo o seminário, senti que preciso de maiores informações e, por isso, estou decidido a procurar a CDL de Teresina para entender melhor do assunto", comenta.

Outro aspecto que chamou atenção dos participantes foi a orientação sobre o procedimento para a inclusão e a retirada de nomes nos cadastros do SPC. Mais uma vez, foi chamada atenção para que os trâmites legais sejam rigorosamente cumpridos, evitando a possibilidade de que ocorram ações judiciais.



Equipe da Casa Rio

O segundo dia de seminário apresentou a palestra "Análise de Crédito: Prevenção Eficaz contra a Inadimplência" do empresário e consultor de empresas, Moacir Carlos Muzzi, instrutor da FCDL de Minas Gerais, que mais uma vez trouxe orientações fundamentais para o procedimen-



Equipe da Joalheria Matos

to eficaz na concessão de crédito, a necessidade do uso correto e constante dos serviços do SPC e, ainda, alertou para a importância do associativismo como meio de fortalecer o setor de varejo.

Um aspecto importante tratado por Muzzi refere-se a importância da atualização dos procedimentos dos serviços e, claro, das pessoas que os realizam, face as no-



Sandra, Aurijane e Luzia do staff do SPC

vas questões jurídicas e regulamentares, a fim de melhorar o trato das informações junto ao público e autoridades judiciais.

O Seminário Estadual sobre SPC e Outros Serviços a uma realização da Câmara de Dirigentes Lojistas de Teresina. Sua importância é reconhecida por todos que participam do movimento lojista no Piauí e, por isso, sempre são registradas participações de presidentes de CDLs do interior. Este ano, a presidente da CDL de Água Branca Sandra Maria Lopes Melo Freitas veio a Teresina para participar do encontro, onde foi presença de destaque.



Sandra Freitas, presidente da CDL de Água Branca

Decisao judicial confirma regra para exclusao de

registro

SPE



Uma das mais intensas polemicas que afeta o comercio refere-se a exclusao do registro de devedores dos bancos de dados do SPC e/ou Serasa, em casos de questionamento de divida na justica.

A recente decisao dos mi-

nistros do Superior Tribunal de Justica (STJ), negando recursos de uma federacao esportiva do Rio Grande do Sul, que estava questionando a cobranca de uma divida junto ao Banco do Estado do Rio Grande do SUL (Barrisul) pacifica

uma questao que trazia interpretacoes divergentes.

De acordo com informacoes do STJ, o ministro Cesar Asfor Rocha, relator do processo, ressaltou em seu voto, que nao tem respaldo legal obstacularizar o credor do re-

Melhore seu acesso ao SPC

Conheça o site da CDL

www.cdlipe.com.br

informações: 86 221-6969



gistro nos cadastros de proteção ao crédito apenas e tão somente pelo fato do débito estar sendo discutido em juízo, ainda que no afã de proteger o consumidor. "Devo registrar que tenho me deparado, com relativa frequência, com situações esdrúxulas e abusivas, nas quais devedores de quantias consideráveis buscam a revisão de seus débitos em juízo, que nada pagam, nada depositam e, ainda, postulam pelo impedimento de registro nos cadastros de crédito".

Cesar Rocha afirmou, ainda, que tem se posicionado no sentido de que deve o devedor demonstrar o efetivo reflexo da revisão sobre o valor do débito e se deposita ou, no mínimo, se presta caução, ao menos do valor incontroverso. "É de relevância que o ponto da dívida que se pretende revisar seja demonstrado e que tenha forte aparência de se ajustar a jurisprudência dominante do Supremo Tribunal Federal ou do STJ".

A decisão do STJ traz animo ao setor lojista, muitas vezes prejudicado por pessoas que, aproveitando-se da brecha da lei, acabam por lesar os comerciantes.



O mundo em suas mãos

Rua Rui Barbosa, 56 - S Loja - 8 Fone: 221-8070 Fax: 221-7452 Teresina

Ministro do STJ diz que SPC precisa de nova legislação

O ministro Pecanha Martins, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), disse que nunca se opôs ao papel desempenhado pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) e pelo Serasa, responsáveis por bancos de dados com informações confidenciais sobre a situação econômica dos contribuintes, não vendo a necessidade de que um projeto de lei seja apresentado no Congresso para regulamentar essa utilização de informações confidenciais.

De acordo com o ministro, as leis existentes já são suficientes para coibir abusos como quebra de sigilo ou invasão de privacidade.

Para Pecanha Martins, "uma nova legislação vai ser motivo de controvérsias muito maiores do que as que existem hoje. E quanto, por exemplo, a responsabilização, ela vai decorrer da falsidade ou não da informação. Ou até mesmo da natureza da informação", declarou.

O LOJISTA é um espaço aberto para você e sua empresa.

Participe, escreva, anuncie!

Contatos pelo telefone

(86) 221-6969

Pegas para montagem
Bijouterias prontas
Artigos para carnaval
Presentes e brinquedos

Obs: Pregos especiais para revendedores

10

Eampanha

incentive o pedido

de notes e

cupans fiscais



Nate da Gente

**PARTICIPE!
GANHA VOCE.,
GANHA O PIAUI.**



O presidente da CDL de Teresina e FCDL do Piauí, Ulysses Moraes, participou no último dia 4 de novembro, do lançamento oficial da Campanha "Nota da Gente", do Governo do Estado para incentivar a arrecadação de impostos e proporcionar melhorias à população, através da aplicação correta desses recursos em obras sociais e de infraestrutura.

A ideia da campanha é inédita, porque procura criar uma conscientização sobre os benefícios que a arrecadação de tributos pode trazer a médio e longo prazo. Ao contrário de experiências anteriores, mais

do que incentivar o pedido da nota ou do cupom fiscal para troca-lo por vales brindes, a "Nota da Gente" procura atrair pela proposta de realizar obras e apoiar entidades que trabalham com causas sociais.

Para Ulysses Moraes, a iniciativa da campanha é e conta com o apoio dos

lojistas. "Nossa intenção é contribuir para que nossos esforços sejam transformados em benefício para a população. A atividade varejista é responsável pela maior arrecadação de todo o Piauí e, quanto mais receber o reconhecimento do poder público e da sociedade, tanto mais se estará fazendo justiça com o setor, muitas vezes penalizado pelas dificuldades impostas pela economia nacional", declara.



Oeiras agita comercio com promocao de fim de arm



A cidade de Oeiras está em festa com o grande sucesso da promoção anual, que envolve o comércio e a população local e de cidades próximas.

A lista de prêmios é um atrativo e tanto para os consumidores que estão respondendo muito bem ao apelo da promoção "Oeiras, Um Show de Prêmios". Serão sorteados no dia 10 de janeiro, ferros de passar, liquidificadores, venti-



ladores, bicicletas, fogão, refrigerador, além de uma TV de 20" e uma moto C-100 Biz, zero quilômetro.

A realização da campanha é da Câmara de Dirigentes Lojistas de Oeiras em parceria com a Associação de Comércio, Indústria e Agricultura Oeirense e tem o apoio da Prefeitura Municipal de Oeiras e das empresas Casa do Frango, Samoveis, Cons-trufAcil, Posto Santana, Comercial SA e Drogeria do Povo.

O presidente da CDL de Oeiras, Miguel José Machado, mais uma vez concentra todo o seu esforço e otimismo para incentivar o crescimento de sua cidade, através da força do comércio.



SPC
BRASIL

Solução para quem compra.
Segurança para quem vende.

www.spcbrasil.org.br

CONHEÇA

12 Marcada confraternizacho de natal dos lojistas

A CDL de Teresina marcou para o dia 13 de dezembro, urn sabado, a confraternizacao de natal entre os associados.

O encontro sera no Espaco Primo, localizado na cobertura do Eurobusiness, a partir das 21 horas. A noite esta sendo planejada com muito capricho para marcar corn alegria o congracamento entre os lojistas de todo o Estado e a celebracao do Natal. O convite esta feito e para confirmar sua presenca, basta ligar para (86) 221-6969.

Callen(larks Fiscal para Lojistas (Ref. Dezembro - 2003)

Obrigagoes Fiscais

02	Contribuicao Previdenciaria - ref. mes anterior (1)	
05	Folha de Pagamento de Salarios - ref. mes anterior (2)	
05	FGTS - Deposito: 8% sobre a folha de salarios mail 0,5% Contribuicao Social Da LC 110/01 sobre a remuneracdo, do mes anterior (3)	
10	ISS - Prefeitura Municipal de Teresina, ref. FG do mes anterior (4)	
10	ICMS: Regime Normal, ref. FG do mes anterior (7)	
10	SIMPLES - ME e EPP (IRPJ, PIS, CSLL, COFINS e Contribuicao para a Seguridade Social de Pessoa Juridica): sobre a receita bruta mensal auferida, no mes anterior, em relacao a receita bruta acumulada (ate o pr6prio mes) dentro do ano-calencario (5)	6106
	ME - ate R\$ 60.000,00	3,0%
	de R\$ 60.000,01 ate R\$ 90.000,00	4,0%
	de R\$ 90.000,01 ate R\$ 120.000,00	5,0%
	EPP - ate R\$ 240.000,00	5,4%
	de R\$ 240.000,01 ate R\$ 360.000,00	5,8%
	de R\$ 360.000,01 ate R\$ 480.000,00	6,2%
	de R\$ 480.000,01 ate R\$ 600.000,00	6,6%
	de R\$ 600.000,01 ate R\$ 720.000,00	7,0%
	de R\$ 720.000,01 ate R\$ 840.000,00	7,4%
	de R\$ 840.000,01 ate R\$ 960.000,00	7,8%
	de R\$ 960.000,01 ate R\$ 1.080.000,00	8,2%
	de R\$ 1.080.000,01 ate R\$ 1.200.000,00	8,6%
15	COFINS: 3,0% sobre receita bruta do mes anterior (6)	2172
15	PIS/Pasep:1,65% sobre o faturamento do mes anterior (6) > (a partir de 01/12/02)	8108
31	IRPJ/MENSAL:1,2% sobre faturamento do mes anterior (8)	
31	CSLL/MENSAL: Contribuicao Social sobre Lucro Liquido: aliquota de 9% sobre faturamento do mes anterior (FG a partir de 01/01/01 - Lei n° 10.637/02, art.37). (8)	
31	IRPJ/TRIMESTRAL: Imposto de Renda das Pessoas Juridicas devido no 2° trimestre de 2003	
31	CSLL/TRIMESTRAL: Contribuiciao Social Sobre Lucro Liquido devido no 2° trimestre de 2003	

(1)no dia 2 ou primeiro dia dtil seguinte
(2)ate o quint() dia util (inclusive sabado se dia kit)
Mate o siltimo dia titil dos primeiros sete dies de cada mes
(4)ate o Ultimo dia Mil dos primeiros 8 dies de cada mes
(5)ate o 10° dia mes subseqiente (Prorrogavel para primeiro dia titil)
(6)ate o ultimo dia Mil da primeira quinzena
(7)ate o 20° din mes subsequence (Prorrogivel para primeiro dia drip
(8) ate o Ultimo dia atil do mes seguinte.